

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

Página: 1 de 18

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_003

Data da Elaboração: 07/2017

Nº Revisão: 3.0

Data: 06/2021

Próxima revisão: 06/2023

EXECUTANTES E ENVOLVIDOS

Setor	Profissional
Todos os setores - SSA	Todos os funcionários envolvidos na assistência direta e/ou indireta ao paciente, assim como das áreas administrativas e de apoio.

EQUIPAMENTOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Água corrente
- Álcool 70%
- Escova para degermação cirúrgica (impregnada com clorexidina degermante)
- Papel toalha
- Pia com torneira sem acionamento manual
- Sabonete líquido
- Clorexidina degermante 2%
- Toalha absorvente estéril ou compressa cirúrgica estéril
- Caneta
- Formulário de observação de higienização das mãos

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**OBJETIVO E JUSTIFICATIVA**

Este protocolo tem como finalidade instituir e promover a higienização das mãos no Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC), visando melhorar a segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes, prevenindo também a ocorrência de infecções relacionadas à assistência (IRAS) e a transmissão de microrganismos patogênicos em ambiente hospitalar.

O protocolo será aplicado em todos os setores assistenciais, de apoio e administrativos. Para tal, é necessário o fácil acesso a um produto de higienização das mãos, este, deverá estar tão próximo quanto possível do profissional, ou seja, ao alcance das mãos no ponto de atenção ou local de tratamento.

Higiene das mãos é um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de microrganismo. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, o termo engloba a higiene simples, a higiene antisséptica, a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica e a antissepsia cirúrgica das mãos, definidas nesse documento.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_003

Data da Elaboração: 07/2017

Nº Revisão: 3.0

Data: 06/2021

Próxima revisão: 06/2023

Para que haja melhoria da higiene das mãos bem-sucedida e sustentada é necessário implementar várias ações para enfrentar diferentes obstáculos e barreiras comportamentais. Baseada nas evidências e recomendações das Diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre Higiene das Mãos em Serviços de Saúde, uma série de componentes compõe uma estratégia multimodal eficiente para a higiene das mãos. Os componentes chave da estratégia são:

1. Mudança de sistema: assegurar que a infraestrutura necessária esteja disponível para permitir a prática de higiene das mãos pelos profissionais. Isso inclui dois elementos essenciais:

- a) acesso a um fornecimento contínuo e seguro de água, bem como de sabonete líquido e papel toalha;
- b) acesso imediato a preparações alcoólicas para a higiene das mãos no ponto de assistência e apoio.

2. Formação/Educação: fornecer a todos os profissionais de saúde capacitação regular sobre a importância da higiene das mãos, com base na abordagem “Meus 5 Momentos para a Higiene das Mãos” e os procedimentos corretos para a fricção antisséptica das mãos e a higiene das mãos.

3. Avaliação e retroalimentação: monitorar as práticas de higiene das mãos e a infraestrutura, juntamente com as percepções e os conhecimentos relacionados entre os profissionais da saúde, fornecendo aos funcionários retroalimentação sobre desempenho e resultados.

4. Lembretes no local de trabalho: alertar e lembrar os profissionais inseridos da assistência direta ou indireta ao paciente sobre a importância da higiene das mãos e sobre as indicações e procedimentos adequados para realizá-la.

5. Clima de segurança institucional: criar um ambiente e percepções que facilitem a sensibilização sobre questões de segurança do paciente, garantindo a consideração de melhoria da higiene das mãos **como máxima prioridade em todos os níveis.**

INTERVENÇÕES
1. Cinco Momentos

As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para proteger o paciente, o profissional de saúde e o ambiente contra a propagação de patógenos e, assim, reduzir as IRAS.

Nesse sentido, o fortalecimento dos “Meus cinco momentos para a higiene das mãos” visa garantir a realização da ação correta no momento certo, mantendo o cuidado seguro para os pacientes. São eles:

1.1. Antes de tocar o paciente

1.2. Antes de realizar procedimento limpo/asséptico

- a) Antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas.
- b) Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente.

1.3. Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções

- a) Após contato com fluidos corporais ou excretas, membranas mucosas, pele não íntegra ou curativo.
- b) Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente.
- c) Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.

1.4. Após tocar o paciente

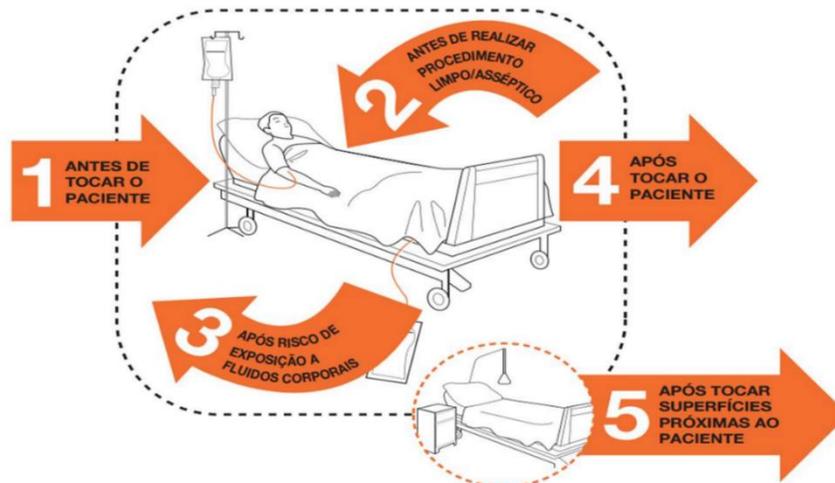
- a) Antes e depois do contato com o paciente.
- b) Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.

1.5. Após tocar superfícies próximas ao paciente

- a) Após contato com superfícies e objetos inanimados (incluindo equipamentos para a saúde) nas proximidades do paciente.
- b) Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas.

Os cinco momentos podem ser observados na figura a seguir:

QUANDO? Seus 5 momentos para a higiene das mãos



Fonte: Ministério da Saúde, 2013

2. Recomendações para a Higienização das Mãos

2.1 - Higiene simples das mãos: Uso de água e sabão líquido

Finalidade: Reduzir os microrganismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de microrganismos.

A realização da higienização simples das mãos está indicada nas seguintes situações:

- ✓ Quando as mãos estiverem visivelmente sujas e/ou contaminadas com sangue e outros fluidos corporais.
- ✓ Ao iniciar e terminar o turno de trabalho.
- ✓ Antes e após ir ao banheiro.
- ✓ Antes e depois das refeições.
- ✓ Antes de preparar alimentos.
- ✓ Após remoção de luvas talcadas.
- ✓ Antes de preparar e manipular medicamentos.
- ✓ Antes e após contato com paciente colonizado ou infectado por *Clostridium difficile*.
- ✓ Antes de tocar o paciente.
- ✓ Antes de realizar procedimento limpo/asséptico.
- ✓ Após o risco de exposição a fluidos corporais.
- ✓ Após tocar o paciente.
- ✓ Após tocar as superfícies próximas ao paciente.
- ✓ Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter preparação alcoólica.

Duração do procedimento:

A higienização simples das mãos com água e sabão deve ter duração mínima de **40 a 60** segundos.

Técnica:

Etapas para execução correta do procedimento:

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

1 *Abrir a torneira e molhar as mãos, evitando encostar-se à pia.*



2 *Aplicar na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir toda a superfície das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).*



3 *Ensaboar as palmas das mãos, friccionando-as entre si.*



4 *Esfregar a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos, e vice-versa.*



5 *Entrelaçar os dedos e friccionar os espaços interdigitais.*



6 *Esfregar o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem, e vice-versa.*



HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

- 7 *Esfregar o polegar direito com o auxílio da palma da mão esquerda, realizando movimento circular, e vice-versa.*



- 8 *Friccionar as polpas digitais e as unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha, fazendo movimento circular, e vice-versa.*



- 9 *Esfregar o punho esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, realizando movimento circular, e vice-versa.*



- 10 *Enxaguar as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evitar contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.*



- 11 *Secar as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilizar papel toalha.*



HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_003

Data da Elaboração: 07/2017

Nº Revisão: 3.0

Data: 06/2021

Próxima revisão: 06/2023

Orientações:

- Após a realização da higienização simples das mãos com sabão líquido e água, não deverá ser realizada imediatamente a assepsia com álcool nas mãos;
- Após execução do procedimento o papel toalha deverá ser descartado em lixeira para resíduo comum conforme rotina descrita no PGRSS da instituição;
- Quando verificado ausência de sabão para higienização das mãos nos dispensadores específicos, entrar em contato com o setor de higienização para reposição dos mesmos.

2.2 – Higienização antisséptica das mãos

Finalidade: Promover a remoção de sujidades e da microbiota transitória, reduzindo a microbiota residente das mãos, com auxílio de um antisséptico.

Duração do procedimento: A higienização antisséptica das mãos com clorexidina degermante 2% deve ter duração mínima de **40 a 60** segundos.

Técnica: A técnica de higienização anti séptica das mãos é igual àquela utilizada para a higienização simples das mãos, substituindo-se o sabonete comum por um associado a anti séptico (por exemplo, anti-séptico degermante a base de clorexidina), conforme ilustrado anteriormente.

Observação: A indicação para higienização antisséptica das mãos deve ser avaliada caso a caso pela SCIH, sendo reservada para situações de risco como surtos de microrganismos multiresistentes e/ou de infecções relacionadas à assistência, não sendo empregada rotineiramente no HMDCC.

2.3 - Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica: Aplicação de preparação alcoólica nas mãos

Finalidade: Reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos estiverem visivelmente limpas.

OBS.: A Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.

A Fricção antisséptica das mãos com preparação alcóolica está indicada nas seguintes situações:

- ✓ Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas e antes e depois de tocar o paciente e após remover luvas
(somente para luvas não talcadas)
- ✓ Antes do manuseio de medicação ou preparação de alimentos;

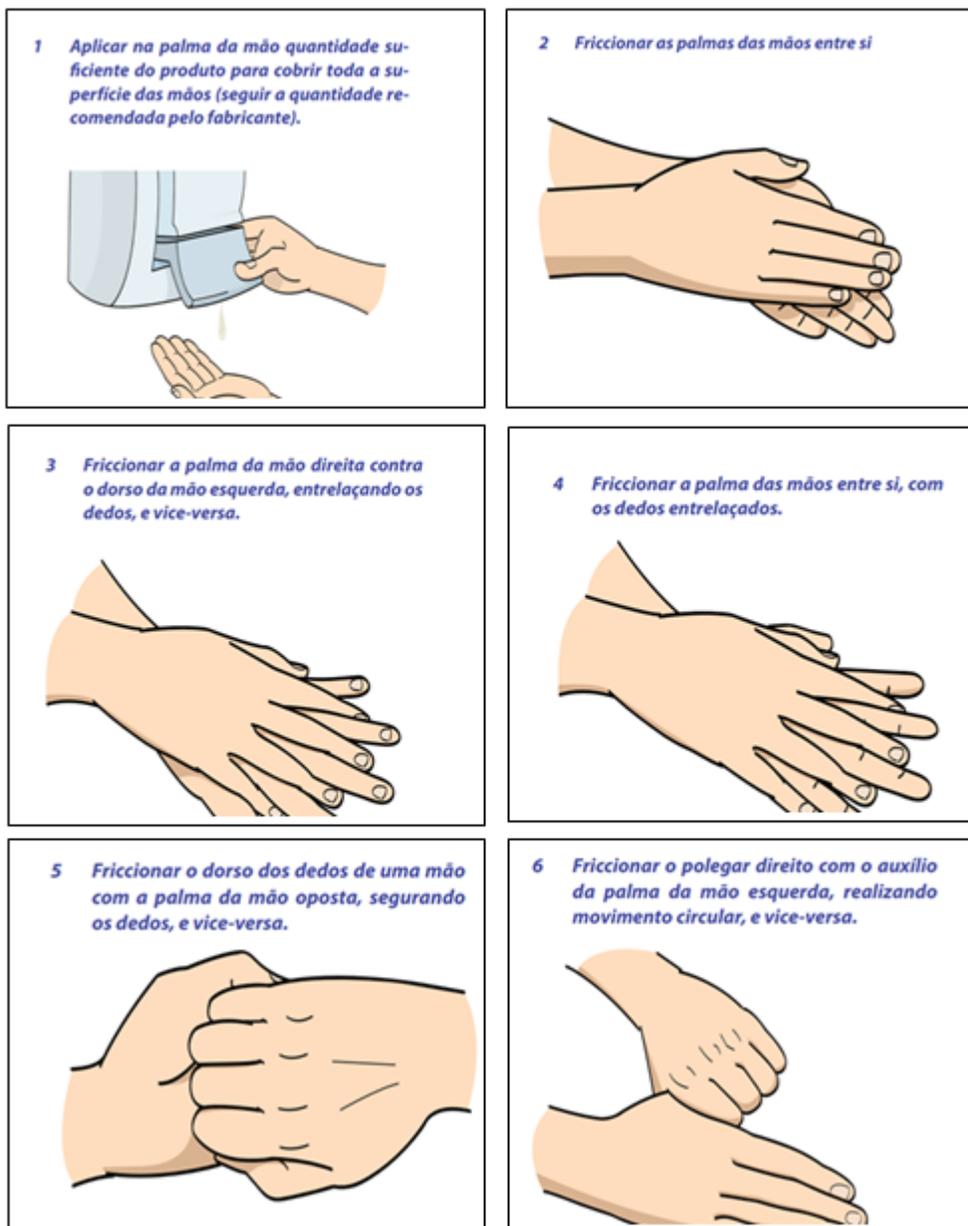
HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Duração do procedimento:

A fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de no mínimo **20 a 30** segundos.

Técnica:

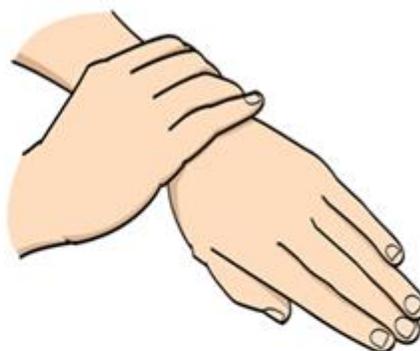
Etapas para execução correta do procedimento:



7 Friccionar as polpas digitais e as unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fazendo um movimento circular, e vice-versa.



8 Friccionar os punhos com movimentos circulares.



9 Friccionar até secar. Não utilizar papel toalha.



Orientações: Quando verificado ausência de preparação alcoólica para higienização das mãos nos dispensadores específicos, entrar em contato com a enfermagem para reposição dos mesmos.

2.4 - Antissepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório das mãos: Antissepsia das mãos com a utilização de escovas impregnadas com antisséptico

Finalidade: Eliminar a microbiota transitória da pele e reduzir a microbiota residente, além de proporcionar efeito residual na pele do profissional.

No HMDCC a antissepsia das mãos está direcionada para realização dos seguintes procedimentos:

- ✓ Cirúrgicos (cirurgias ambulatoriais, pequeno, médio e grande porte);
- ✓ Punção de Cateter Venoso Central;
- ✓ Punção de PIA;

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_003

Data da Elaboração: 07/2017

Nº Revisão: 3.0

Data: 06/2021

Próxima revisão: 06/2023

Duração do Procedimento:

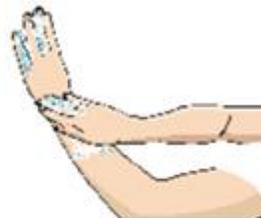
- ✓ A anti-sepsia cirúrgica ou preparo pré-operatório das mãos deve durar de três a cinco minutos para a primeira cirurgia e de dois a três minutos para as cirurgias subseqüentes.
- ✓ Para punção de cateter venoso central (CVC) e cateter de pressão intra-arterial (PIA) a duração deverá ser de três a cinco minutos.

Técnica:**Etapas para execução correta do procedimento:**

- 1** *Abrir a torneira e molhar as mãos, os antebraços e os cotovelos.*



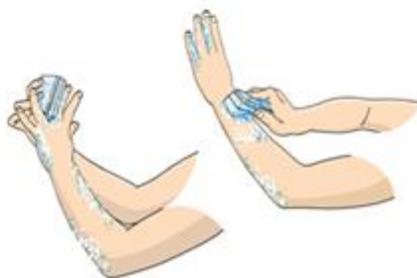
- 2** *Recolher, com as mãos em concha, o anti-séptico e espalhar nas mãos, antebraços e cotovelos. No caso de escova impregnada com anti-séptico, pressionar a parte impregnada da esponja contra a pele e espalhar por todas as partes das mãos, antebraços e cotovelos.*



- 3** *Limpar sob as unhas com as cerdas da escova.*



- 4** *Fricionar as mãos, observando os espaços interdigitais e os antebraços, por no mínimo três a cinco minutos, mantendo as mãos acima dos cotovelos.*



5 Enxaguar as mãos em água corrente, no sentido das mãos para os cotovelos, retirando todo o resíduo do produto. Fechar a torneira com o cotovelo, joelho ou pés, se a torneira não possuir fotossensor.



6 Enxugar as mãos em toalhas ou compressas estéreis, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e seguindo pelos antebraços e cotovelos, atentando para utilizar as diferentes dobras da toalha/compressa para regiões distintas.



Observações:

- A compressa cirúrgica e/ou toalha absorvente utilizada deverá ter boa absorção, ser estéril e descartável.
- Após execução do procedimento a compressa cirúrgica ou toalha absorvente deverá ser descartada em lixeira para resíduo comum conforme rotina descrita no PGRSS da instituição.

3. Cuidados Especiais

3.1. Cuidado com o uso de luvas

O uso de luvas não altera nem substitui a higienização das mãos, seu uso por profissionais de saúde não deve ser adotado indiscriminadamente, devendo ser restrito às indicações a seguir:

- a) Utilizá-las para proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes;
- b) Utilizá-las para reduzir a possibilidade de microrganismos das mãos do profissional contaminarem o campo operatório (luvas cirúrgicas);
- c) Utilizá-las para reduzir a possibilidade de transmissão de microrganismos de um paciente para outro nas situações de precaução de contato;

Observar também as seguintes recomendações:

- a) Trocar de luvas sempre que entrar em contato com outro paciente;
- b) Trocar de luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo;
- c) Trocar de luvas quando estas estiverem danificadas;

- d) Nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;
- e) Higienizar as mãos antes e após o uso de luvas, e sempre que ocorrer a troca da mesma, nos casos citados a cima.

3.2 Cuidados com a pele das mãos

Os seguintes aspectos devem ser considerados para garantir o bom estado da pele das mãos:

- a) A fricção das mãos com preparação alcoólica contendo um agente umectante agride menos a pele do que a higiene com sabonete líquido e água;
- b) As luvas talcadas podem causar irritação quando utilizadas simultaneamente com produtos alcoólicos;
- c) O uso de cremes de proteção para as mãos ajudam a melhorar a condição da pele, desde que sejam compatíveis com os produtos de higiene das mãos e as luvas utilizadas.

Evitar os comportamentos:

- a) Utilizar sabonete líquido e água, simultaneamente a produtos alcoólicos;
- b) Utilizar água quente para lavar mãos com sabonete líquido e água;
- c) Calçar luvas com as mãos molhadas;
- d) Higienizar as mãos além das indicações recomendadas;
- e) Usar luvas fora das recomendações.

Obedecer os princípios a seguir:

- a) Enxaguar abundantemente as mãos para remover resíduos de sabonete líquido e sabonete antisséptico;
- b) Friccionar as mãos até a completa evaporação da preparação alcoólica;
- c) Secar cuidadosamente as mãos após lavar com sabonete líquido e água;
- d) **Manter as unhas naturais, limpas e curtas;**
- e) **Não usar unhas postiças para que ocorra uma higienização correta e completa das mãos;**
- f) **Deixar punhos e dedos livres, sem a presença de adornos como relógios, pulseiras e anéis, etc;**
- g) Aplicar regularmente um creme protetor para as mãos (uso individual).

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_003

Data da Elaboração: 07/2017

Nº Revisão: 3.0

Data: 06/2021

Próxima revisão: 06/2023

4. Estratégias de Capacitação Institucional:

A capacitação institucional do PRS de Higienização das Mãos ocorre regularmente na instituição, através de Campanha Anual, de treinamentos *in loco* e através da abordagem em todos os treinamentos introdutórios para os colaboradores recém admitidos para área assistencial ou de apoio.

5. Monitoramento do Protocolo:
Indicador: Taxa de adesão de Higienização das Mãos nos 5 momentos

O monitoramento de adesão ao PRS de Higienização das Mãos ocorrerá através do indicador “Taxa de adesão de Higienização das Mãos nos 5 momentos”, conforme a estratégia multimodal da OMS.

- a) O Núcleo de Segurança do Paciente será responsável pelas observações da higienização das mãos e irá preencher o formulário de Higienização das Mãos - Auditoria para segurança do paciente / HMDCC (anexo 1). As observações dos momentos de higienização das mãos serão realizadas nos setores assistenciais.
- b) O Núcleo de Segurança do Paciente irá compilar os dados e calcular o indicador, até o décimo dia útil do mês. Posteriormente, será realizada análise crítica do indicador em conjunto pelo CEVISSP e o setor envolvido.
- c) Indicador:
 Numerador: Nº de profissionais que realizaram a higienização das mãos nas indicações ou oportunidades definidas durante os momentos da auditoria por unidade de internação, CTI e Bloco Cirúrgico.
 Denominador: Nº de observação de higienização das mãos
- d) O NSP apresentará o resultado institucional aos setores envolvidos e para a Diretoria.

Indicador: Consumo

Indicadores de consumo (serão utilizados pelo NSP para a mensuração da melhoria da adesão às práticas de higiene das mãos):

- a) **Consumo de preparação alcoólica para as mãos:** monitoramento do volume de preparação alcoólica para as mãos utilizado por 1.000 pacientes-dia.
- b) **Consumo de sabonete** monitoramento do volume de sabonete líquido associado ou não a antisséptico utilizado por 1.000 pacientes-dia

Obs: Cada setor deverá atingir no mínimo 20 ml por 1000 paciente - dia

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Os dados mensais do indicador de consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos nos Centros de Terapia Intensiva – CTI, será cadastrado no “LimeSurvey”, conforme exigência prevista em legislação.

Tarefas Críticas

- Garantir a execução correta do procedimento de Higienização das mãos de acordo com o protocolo instituído pelo NSP/SCIH;
- Garantir a disponibilização de insumos necessários e padronizados na instituição para execução do procedimento;
- Garantir a disponibilização de dispensadores adequados para os insumos destinados a higienização das mãos;
- Garantir a disponibilização de pias para higienização simples das mãos e anti-sepsia cirúrgica de acordo com os padrões preconizados pelas legislações atuais;
- Garantir a qualidade da água para higienização das mãos em conformidade com os padrões exigidos pelas legislações atuais.

SIGLAS E DEFINIÇÕES

- CVC – Cateter Venoso Central
- HMDCC – Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro
- IRAS – Infecção Relacionada à Assistência a Saúde
- NSP – Núcleo de Segurança do Paciente
- PGRSS – Plano de Gerenciamento de Resíduo de Serviço em Saúde
- PIA – Pressão Intra Arterial
- OMS – Organização Mundial de Saúde
- SCIH – Serviço de Controle de Infecção Hospital
- SSA – Serviço Social Autônomo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009. 105p.
- Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde. Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Ministério da Saúde: Anvisa. Fiocruz, 2013.

PROCEDIMENTO SISTÊMICO

**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO

Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro

Página: 15 de 18

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_003

Data da Elaboração: 07/2017

Nº Revisão: 3.0

Data: 06/2021

Próxima revisão: 06/2023

ANEXOS

Anexo 01: Higienização das mãos - Auditoria para segurança do paciente / HMDCC (Google Forms)

Higienização das mãos
Auditoria para segurança do paciente / HMDCC
**Obrigatório*

MOMENTOS - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS *
Escolher

DISPONIBILIDADE DE INSUMOS - ÁLCOOL *
 Disponível
 Indisponível

DISPONIBILIDADE DE INSUMOS - SABONETE *
 Disponível
 Indisponível

CATEGORIA PROFISSIONAL *
Escolher

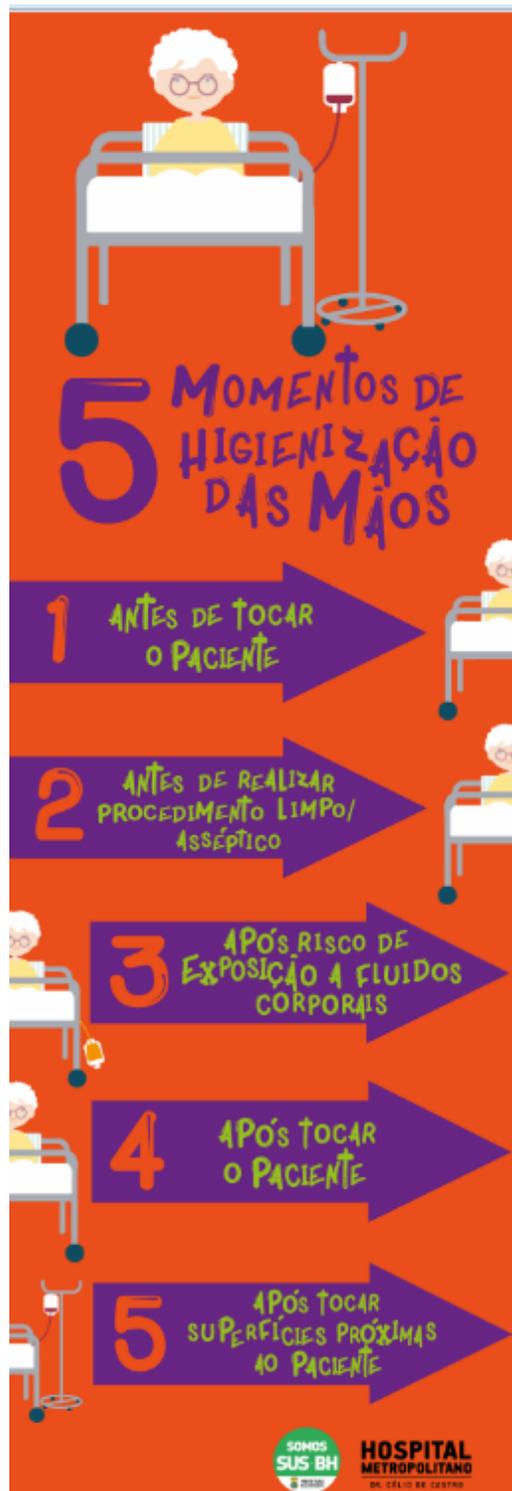
AÇÃO *
Escolher

TÉCNICA *
 Não realizada
 Realizada não conforme
 Realizada conforme

Data: *
Data
dd/mm/aaa:

Setor *
Escolher

Anexo 02: Infográficos



PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS****REGISTROS**

NOME DO REGISTRO	LOCAL DE ARQUIVAMENTO	RESPONSÁVEL PELO ARQUIVAMENTO	TEMPO DE RETENÇÃO	DESCARTE
Formulário Higienização das mãos - Auditoria para segurança do paciente / HMDCC (Google Forms)	Diretório (rede) > Pasta NSP > Auditorias	Enfermeiras Núcleo de Segurança do Paciente	5 anos	Após período de retenção deletar no diretório (rede)
Formulário de compilação e análise dos indicadores	Diretório (rede) > Pasta NSP > Indicadores	Enfermeiras Núcleo de Segurança do Paciente	Indeterminado	Não se aplica.

AVALIAÇÃO DE IMPACTO

Necessário incorporação de **novas** tecnologias/materiais/equipamentos para execução da rotina? () SIM (**X**) NÃO

Justificar necessidade: Não se aplica

Necessário **alteração** de tecnologias/ materiais/equipamentos já padronizados? () SIM (**X**) NÃO

Justificar necessidade: Não se aplica

Aprovação da diretoria: () APROVADO () REPROVADO

CONTROLE HISTÓRICO

HISTÓRICO	DATA	VERSÃO	RESPONSÁVEL	VALIDAÇÃO	APROVAÇÃO
00	07/2017	Elaboração	Janine de Pinho Bicalho	Fabiana Lelis de Avelar Paolinelli Silva Andresa Lage Andrade Thais Cristina Nazare Jacqueline Oliveira Vidal	Mariana de Carvalho Melo
01	06/2019	Revisão	Thais Cristina Nazare Fabiana Lelis de Avelar Andresa Lage Andrade Jacqueline Oliveira Vidal	Fernanda Martins Azzi	Andreia Torres

PROCEDIMENTO SISTÊMICO**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DR. CÉLIO DE CASTRO**Hospital Metropolitano
Doutor Célio de Castro**

Página: 18 de 18

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Identificação: PRS_HMDCC_NSP_003

Data da Elaboração: 07/2017

Nº Revisão: 3.0

Data: 06/2021

Próxima revisão: 06/2023

02	08/2019	Revisão	Fernanda Martins Azzi	Mariana de Carvalho Melo	Andreia Torres
03	06/2021	Revisão	Thais Cristina Nazare Freitas Daniela Mascarenhas de Paula Campos (Enfª do NSP) Stéfanne Lorraine Martins de Oliveira (Enfª do NSP)	Mariana de Carvalho Melo (Coordenadora CEVISPP)	Andreia Torres

HISTÓRICO DAS REVISÕES:

HISTÓRICO	DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO / MOTIVO
00	07/2017	Elaboração	Criação do procedimento.
01	06/2019	Revisão	Incluído os cinco momentos nas indicações da higienização das mãos. Incluído formulário de observação de higienização das mãos. Incluído indicador de Higienização das mãos. Incluído responsável pelo abastecimento dos dispensadores de álcool.
02	08/2019	Revisão	Inserido orientação para higienização antiséptica: indicações no preparo pré operatório e punção de cateter central. Inserido Cuidados especiais: com o uso de luvas e com a pele das mãos Inserido estratégia multimodal e indicadores.
03	06/2021	Revisão	Revisão geral do documento. Inclusão do setor de apoio na importância de realizar e ser capacitado quanto a higienização das mãos.